

Rock and roll

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



O **rock and roll**, conhecido também como *rock n'roll*, é um estilo musical que surgiu nos Estados Unidos no final dos anos 1940 e início dos anos 1950,^{[1][2]} com raízes nos estilos musicais norte-americanos, como: *country*, *blues*, *R&B* e *gospel*, e que rapidamente se espalhou para o resto do mundo.

O instrumento mais comum neste estilo é a guitarra, sempre presente nas bandas, podendo possuir um único instrumentista, ou dois com funções diferenciadas (guitarrista base e solo).

Normalmente, as bandas, além do instrumento predominante, a guitarra, são formadas por um: contrabaixo (após 1950, um baixo elétrico) e uma bateria. Nos primórdios do *rock and roll*, também se utilizava o piano ou o saxofone frequentemente como instrumentos bases, mas estes foram substituídos ou plantados geralmente pela guitarra a partir da metade dos anos 1950.

A batida é essencialmente um *Blues com Country* com contratempo acentuado, este último quase fornecido por uma caixa-clara. A enorme popularidade e eventual visão no mundo inteiro do *rock and roll* deu-lhe um impacto social único. Muito além de ser simplesmente um gênero musical, como visto nos filmes e na televisão e de acordo com a mídia que se desenvolvia na época, influenciou estilos de vida, moda, atitudes e linguagem.

História

Origens do Gênero

Por se tratar de gêneros musicais que foram influenciados e influenciam em ritmo acelerado, a delimitação exata de onde termina o R&B ou o soul e começa o rock and roll é impossível de ser apontada,^[8] mas aceita-se que as "origens" do rock and roll remontam entre as décadas de 1940 e 1950, através de uma combinação de diversos gêneros musicais populares na época. Estes incluíam: o *gospel*, a *folk*, o *blues* - em especial as formas elétricas desenvolvidas em Memphis, Nova Orleans e Texas - à base do *boogie woogie* tocado no piano e um *jump blues*, que se tornaram conhecidos como a fusão *R&B*. Também adicionaram-se influências de *country* e *jazz*.

No entanto, elementos de *rock and roll* podem ser ouvidos em gravações *country* da década de 1910 e blues dos anos 1920.^[11] Muitos brancos norte-americanos experimentaram o *jazz* e *blues* afro-americanos, que, frequentemente, eram relegados à condição de "race music" (código da indústria fonográfica para estações de rádio de *rhythm and blues*) e que raramente eram ouvidos pela corrente majoritária branca.

Poucos músicos negros de *rhythm and blues*, notadamente Louis Jordan, The Mills Brothers e The Ink Spots, alcançaram algum sucesso, embora em alguns casos (como o da canção *Choo Choo Ch'Boogie*, de Jordan), este êxito tenha sido alcançado com canções escritas por compositores brancos. O gênero *western swing* da década de 1930, geralmente

tocado por músicos brancos, também seduziu fortemente o *blues* e diretamente influenciou o *rockabilly* e o *rock and roll*, como pode ser ouvido, por exemplo, na canção *Jailhouse Rock*, de Elvis Presley, de 1957.

O desenvolvimento do rock and roll foi um processo evolutivo, não há um registro único que pode ser identificado como inequivocamente "o primeiro" disco de rock and roll.^[12] Candidatos para o título de "primeiro disco de rock and roll" incluem "Strange Things Happening Everyday" de Sister Rosetta Tharpe (1944); "Rock Awhile" de Goree Carter (1949); "Rock the Joint" de Jimmy Preston (1949), que mais tarde foi regravado por Bill Haley & His Comets, em 1952; "Rocket 88" de Jackie Brenston and his Delta Cats (na verdade, Ike Turner e sua banda The Kings of Rhythm), gravada na Sun Records de Sam Phillips em março de 1951, em termos de sua grande impacto cultural em toda a sociedade em americano e em outros lugares do mundo, "Rock Around the Clock" de Bill Haley, foi gravada em abril 1954, mas não foi um sucesso comercial até o ano seguinte, é geralmente reconhecido como um marco importante, mas foi precedida de muitas gravações das décadas anteriores em que os elementos do rock and roll pode ser claramente detectados.

Voltando mais algumas décadas, o *rock and roll* pode traçar uma linhagem para o distrito de Five Points, em Manhattan, em meados do século XIX, cenário da primeira fusão pesadamente rítmica de danças africanas com a melodia de gêneros europeus (especialmente de origem irlandesa).

Em 1956, no filme *Rock, Rock, Rock*, Alan Freed interpreta a si mesmo e diz ao público que "*Rock and roll* é um rio musical que tem absorvido muitos riachos: *rhythm and blues*, *jazz*, *ragtime*, canções de *cowboy*, *country* e *folk*. Todos contribuíram para o *big beat*."

A tabela abaixo aponta algumas, mas não todas, as principais influências sobre o *rock and roll*. O que deve ser salientado é que, antes do *rock and roll*, a música foi categorizada por: raça, nacionalidade, localização, estilo, instrumentação, técnicas vocais e até mesmo por religião. No entanto, com a imensa popularidade e sucesso comercial de Elvis Presley em 1956, o *Rock and roll* se tornou um objeto angular da indústria musical americana. Nunca mais a música foi definida e categorizada desta forma.

Origens da expressão

A palavra *rock* teve uma longa história no idioma inglês como uma metáfora para *to shake up*, *to disturb* or *to incite* (sacudir, perturbar ou incitar). Em 1937, Chick Webb e Ella Fitzgerald gravaram "*Rock It for Me*", que incluía na letra o verso *So won't you satisfy my soul with the rock and roll*. (Então, você não vai satisfazer a minha alma com o *rock and roll*). Já o termo *Rocking* era usado por cantores

negros *gospel* no sul dos Estados Unidos para dizer algo semelhante ao êxtase espiritual. Pela década de 1940, no entanto, o termo foi usado como um duplo sentido, referindo-se pretaentemente a dançar e ao ato sexual, como em "*Good Rocking Tonight*", de Roy Brown.

O verbo *roll* era uma metáfora medieval que significava *ter relações sexuais*^[20]. Durante centenas de anos, escritores têm utilizado expressões como *They had a roll in the hay* (Eles tinham um rolo no feno) ou *I rolled her in the clover* (Eu transei com ela no trevo). Os termos eram muitas vezes utilizados em conjunto (*rocking-and-rolling*) para descrever o movimento de um navio no mar, por exemplo, como na canção *Rock and Roll*, das Irmãs Boswell, em 1934, que apareceu no filme *Transatlantic Merry-Go-Round* (literalmente, *Transatlântico Carrossel*), naquele mesmo ano, e na canção "*Rockin' Rollin' Mama*", de Buddy Jones em 1939. O cantor *country* Tommy Scott se referia ao movimento de um trem na ferrovia em *Rockin e Rollin*, de 1951.

Uma versão alternativa às origens de *rocking-and-rolling* pode, ainda, remontar aos trabalhadores que trabalhavam nas ferrovias *Reconstruction South*. Esses homens cantariam canções na batida do martelo para manter o ritmo do seu instrumento de trabalho. Ao final de cada linha em uma canção, os homens balançariam seus martelos para baixo para furar um buraco na rocha. Os *shakers* - homens que ocupavam as pontas de aço perfuradas pelo martelo humano - "balançariam" o prego para frente e para trás para limpar a pedra ou rolar, girando o prego para melhorar a "mordida" da broca.

Até então, a frase *rocking-and-rolling* ("balançando e rolando"), conforme uma gíria laica negra que remete a dançar ou fazer sexo, apareceu em gravações pela primeira vez em 1922, na canção *My Man Rocks Me Com Um Steady Roll* de Trixie Smith. Mesmo antes, em 1916, o termo *rocking-and-rolling* foi usado com uma conotação religiosa, no registro fonográfico de *The Camp Meeting Jubilee*, gravado por um quarteto masculino desconhecido.

Em 1934, a canção "Rock and Roll" por Boswell Sisters apareceu no filme *Transatlantic Merry-Go-Round*. Em 1942, o colunista da revista *Billboard*, Maurie Orodener começaram a usar o termo "rock-and-roll" para descrever gravações otimistas, como "Rock Me", de Sister Rosetta Tharpe. Em 1943, o "Rock and Roll Inn" em Merchantville, New Jersey, foi estabelecido como um local de

música.

A expressão foi também incluída nos anúncios para o filme "*Wabash Avenue*", estrelado por Betty Grable e Victor Mature. Uma propaganda para o filme que circulou em 12 de abril de 1950 anunciou Ms. Grable como *the first lady of rock and roll* e *Wabash Avenue* como *the roaring street she rocked to fame*.

Três diferentes canções com o título "*Rock and Roll*" foram gravadas no final dos anos 1940: uma em 1947 por Paul Bascomb, outra por Wild Bill Moore em 1948, e ainda outra em 1949 por Doles Dickens, e a expressão estava em constante uso nas letras de canções *R&B* da época. Um outro registro onde a frase foi repetida durante toda a canção foi em *Rock and Roll Blues*, gravado em 1949 por Erlene *Rock and Roll* Harris. Em 1951, em Cleveland (Ohio), o DJ Alan Freed começou a tocar *R&B* para

uma audiência multirracial. Freed é creditado como o primeiro a utilizar a expressão "*rock and roll*" para descrever a música. No entanto, o termo já tinha sido introduzido ao público dos Estados Unidos, especialmente nas letras de muitas gravações *rhythm and blues*.

Início e primeiras gravações Rockabilly

"*Rockabilly*", geralmente (mas não exclusivamente) se refere ao tipo de rock and roll, que foi tocado e gravado em meados dos anos 1950 por cantores brancos, como Elvis Presley, Carl Perkins e Jerry Lee Lewis, que tinha bastante influência da música *country*. Muitos outros cantores populares de *rock and roll* da época, tais como Fats Domino, Chuck Berry e Little Richard, vieram da tradição do *rhythm and blues* negro, faziam músicas que atraíam a plateias brancas, e normal-

mente não são classificados como "*rockabilly*".

Em julho de 1954, Elvis Presley gravou um *hit* regional: "*That's All Right*", pela gravadora de Sam Phillips, a Sun Records em Memphis^[25]. Dois meses antes, em Maio de 1954, Bill Haley e Seus Cometas gravaram "Rock Around the Clock". Embora apenas tenha sido um *hit* menor quando lançado, quando usado na sequência de abertura do filme "*Blackboard Jungle*", um ano mais tarde, ela realmente passou a definir o auge do *rock and roll* em movimento. A canção se tornou um dos maiores sucessos na história, e frenéticos grupos adolescentes para ver Haley e os Cometas tocar, causavam em algumas cidades. "Rock Around the Clock" foi um avanço tanto para o grupo e para todas as músicas de rock and roll. Se tudo que veio antes de lançar as bases, "*Clock*" introduziu a música para um público global.



ANTONIO CARLOS VASCONCELLOS SILVA SOCIÓLOGO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"(?) Beija-Flor", sucesso de Cazuza	(?) stop: o voo sem escalas (inglês)	Loja de jogos e pagamento de contas	Ingrediente do estrogonofone	Três tipos de tecidos
Um dos sinais da doença de Alzheimer		Troncos de madeira		
Itens recebidos em feiras de caridade				
			Identificador de chamadas no telefone	
Devotos			Brotar, em inglês	
Abalar a firmeza de (alicerce)				
	Queixa; lamúria			
Top (?), ranking do tênis mundial			Significado do branco na bandeira do Canadá	
Os produtos expostos em lojas, por seu uso	(?) Atlântica, floresta tropical	Mistura cortante Chamada, em inglês		
			Conjunção alternativa (Gram.) Adversário	
Oscar (?): projetou a Pampulha (MG)	Calor intenso			Prato tradicional apreciado no frio
	Enfeite			
Filipe Camarão (Hist. BR)		(?) de tigre, gema de cor amarelada		
			Imundície (fig.) Substituto de "tu"	
Cenário de "Chão de Estrelas" (MPB)	O filme policial sombrio (fr.)			
Tubo		Hortaliça apreciada em saladas	Stefan Zweig, escritor austriaco	
Demasiadamente bons				Personagem bíblico salvo de Sodoma
Postura exigida de um parlamentar			Recurso de máquinas fotográficas	

3/bud — lot — non — ten. 4/call — notr — olho — zoom. 8/nemeyer. 70

Solução

W	O	Z	O	R	O	3	O	
I	L	S	O	W	I	I	O	
L	O	T	H	O	N	V	O	
E	O	V	F	T	V	N	E	
3	O	A	O	C	V	H	V	V
O	W	I	I	I	O	d		
O	H	O	D	H	V	V		
N	O	H	A	E	W	E	I	N
T	V	C	I	W	O			
3	A	N	S	O	A	O	N	
V	W	I	S	V	T	N	E	I
O	N	H	S	V	N	I	W	
E	O	S	O	S	O	D	E	d
S	O	A	I	I	V	N	O	O
O								